

MESTRADO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO

ARTE E CULTURA I

Ano Lectivo: 2012/2013

1º Ano (1º Semestre)

Regime: Semestral

Horas de contacto: 45T + 15 TP + 2 OT

Créditos: 5,5 ECTS

Horas Totais: 148,5

Docente:

- Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro – Professora Adjunta

OBJECTIVOS: O Programa desta disciplina centra-se no estudo da Arte e Cultura Portuguesa, tendo em conta o seu enquadramento político-social, desde os princípios da nacionalidade (século XII) até ao século XVI. Partindo sempre do entorno cultural e salientando as principais linhas de orientação da cultura portuguesa em cada época, dar-se-á particular ênfase à evolução artística, incidindo essencialmente nas áreas da Arquitectura, Escultura e Pintura, embora sejam também abordados outros domínios artísticos de relevante interesse no contexto português.

Os seus objectivos projectam-se sobretudo na compreensão do contexto em que emergiram as diferentes tendências estéticas ao longo deste período, perspectivando a obra de arte como objecto artístico, estético e histórico. São eles:

- O aprofundamento das competências científicas adquiridas no 1º Ciclo no âmbito da História da Arte Portuguesa.

- Garantir a necessária continuidade das bases metodológicas que permitam a prática multidisciplinar no estudo dos fenómenos artísticos

- Desenvolver a capacidade de recolher, tratar e apresentar informação científica complexa em contexto histórico e artístico

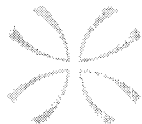
AVALIAÇÃO: Para serem admitidos a avaliação, os alunos ordinários terão que ter uma percentagem mínima ^{2/3} de presença nas aulas teórico-práticas. A avaliação será feita essencialmente (90/%) através de **um trabalho de investigação, escrito**, cuja defesa será feita publicamente, sendo os conteúdos da disciplina **avaliados através de um exame oral na mesma data**. Os restantes 10% da avaliação serão atribuídos à assiduidade (5%) e ao interesse, empenho e capacidade de apresentar propostas de trabalho inovadoras (5%).

I – A ALTA IDADE MÉDIA

- 1 - O contexto Ibérico nos princípios do século XII.
 - 1.1 - A emergência da unidade política no reino.
- 2 - Mentalidade e Cultura.
 - 2.1 - As concepções religiosas, a moral e os costumes.
 - 2.2 - A cultura.
- 3 - A História da Arte Portuguesa. O título e os conceitos.
- 4 – O enquadramento espacio-cultural das novas formas artísticas

II – A BAIXA IDADE MÉDIA

- 1 - O Românico:** quadro mental e produção artística.
 - 1.1 - A difusão do Românico em território nacional.
 - 1.2 - A arquitectura religiosa. O Românico cisterciense.
 - 1.3 - Arquitectura militar e arquitectura civil.
 - 1.4 - A Escultura Românica. Da ornamentação à representação. A escultura devocional. Escultura funerária
 - 1.5 - Pintura e Iluminura.
- 2 - A introdução das primeiras formas góticas**
 - 2.1 - O Gótico como «obra nova». O primeiro Gótico português.
 - 2.2 - A reforma monástica e o século XIV.
 - 2.3 - A viragem do século XV. O início dos Descobrimentos e o seu impacto na vida cultural do reino
 - 2.4 - O estaleiro da Batalha.
 - 2.5 - Escultura e iconografia.
 - 2.6 - A tumularia
 - 2.7 - A Igreja como Tesouro – artes móveis.
 - 2.8 - A Pintura quatrocentista.
 - 2.8.1 - Álvaro Pires de Évora.
 - 2.8.2 - O episódio de Nuno Gonçalves



III- A MENTALIDADE E A CULTURA PORTUGUESA NO DEALBAR DA ÉPOCA MODERNA

1 – A abertura ao Classicismo

1.1. – A ida de portugueses a Itália e a vinda de italianos para Portugal. A importância de Cataldo Parisio Sículo na introdução do Humanismo em Portugal.

1.2. - A geração de Quinhentos e a Modernidade.

1.2.1. - O erasmismo na renovação cultural portuguesa.

1.2.2. - A reforma das instituições de ensino.

1.3. - Originalidade e marginalidade do Humanismo português. O desenvolvimento científico à margem do saber instituído.

2 – O desenvolvimento literário

1.1. - A literatura de viagens.

3 – A viragem político-cultural do reino. Contra-Humanismo, Classicismo Católico e Neo-Escolasticismo.

3.1. – A nova literatura doutrinária e apologética.

3.2. - O sentimento de desengano.

IV – PORTUGAL IMPERIAL E A ÉPOCA ÁUREA DAS EMPREITADAS ARTÍSTICAS

1 - A transição do «modo» Gótico para o Manuelino

1.1 – A essência do Manuelino. A ideologia imperial e o mito do Emanuel.

1.2 - A simbólica manuelina e a celebração do Poder: a importância das alegorias e da micro-iconografia.

2 – As Grandes Edificações do Período Manuelino-Joanino

2.1. – A prevalência do gosto e o classicismo efémero.

2.2 – A Arte «ao Romano»: fontes e vias de penetração.

2.3 – Formulação da nova linguagem: a nova espacialidade



3 – A Pintura no primeiro quartel do século XVI

3.1- A organização do trabalho.

3.2 - A encomenda e o mecenato. As obras reais e os particularismos regionais.

3.3 – As importações. A prevalência das oficinas flamengas.

3.4 - A influência da gravura ítalo-flamenga

3.5. – A produção nacional. Centralidade e Periferismo

3.5.– As oficinas lisboetas e a produção provincial.

4 – O Ciclo Renascentista: inovações e resistências

4.1. – A aproximação ao Classicismo italianizante

4.2. – A paisagem pictórica nacional. As principais oficinas

BIBLIOGRAFIA

AA VV, *Flandres e Portugal. Na confluência de duas culturas*, Cat. Exposição, Europália, Antuérpia, 1991.

AA VV, *No Tempo das Feitorias. A Arte Portuguesa na Época dos Descobrimentos*, 2 vols., (Cat. de Exposição), Europália, Museu de Belas Artes de Antuérpia, 1991, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, 1992.

AA VV, *Jerónimos, quatro Séculos de Pintura* (Cat. de Exposição), Mosteiro dos Jerónimos, CNCDP, 1993.

AA VV, *Nuno Gonçalves, novos documentos. Estudo da pintura portuguesa do século XV*, Instituto Português de Museus, 1994

AA VV, *Oceanos - Misericórdias, cinco séculos*, nº 35, Lisboa, CNCDP, Julho/Setembro, 1998.

AA VV, *Actas do Congresso Estudo da Pintura Portuguesa. Oficina de Gregório Lopes*, Lisboa, 1999.

AA VV, *A Nova História da Arte de Janson. A tradição ocidental*, revisão científica de Fernando António Baptista Pereira, 9ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2010.

AA VV, *Primitivos Portugueses, 1450-1550. O Século de Nuno Gonçalves*, MNAA, Athena, 2010.

ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de, *História da Arte em Portugal. O Românico*, vol.3, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de, *História da Arte em Portugal. O Românico*, Ed. Presença, Lisboa, 2001.

ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de e BARROCA, Mário Jorge, *História da Arte em Portugal. O Gótico*, Ed. Presença, Lisboa, 2001

AZEVEDO, Carlos Moreira de Azevedo (dir.), *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, Ed. Círculo de Leitores e Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, 1ª Ed., 2000.

BAPTISTA PEREIRA, *O Museu do Convento de Jesus de Setúbal*, Ed. Soctip, Lisboa, 1990.

_____, *História da Arte Portuguesa. Época Moderna (1500-1800)*, Ed. Universidade Aberta, Lisboa, 1992.

_____, (colab.), *Grão Vasco e a Pintura Europeia do Renascimento* (Cat. de Exposição), Galeria de Pintura do Rei D. Luís, Lisboa, 1992.

_____, *Arte Portuguesa da Época dos Descobrimentos*, CTT, Lisboa, 1996.

_____, (coord) *Francisco Henriques, um pintor em Évora no tempo de D. Manuel I*, (Catálogo da Exposição) CNCDP, Évora, 1997.

_____, (coord), *Do mundo Antigo aos Novos Mundos. Humanismo, Classicismo e Notícias dos Descobrimentos em Évora (1516-1624)*, (Catálogo de Exposição) CNCDP, Évora, 1998.

_____, *Imagens e Histórias de Devoção. Espaço, Tempo e Narrativa na Pintura Portuguesa do Renascimento (1450-1550)*, Dissertação de Doutoramento policopiada, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, 2002.

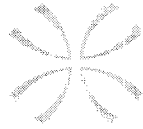
BARREIRA, João, "Evolução Estética", *Arte Portuguesa, Pintura*, Ed. Excelsior, 1951, pp.5-72.

BRANDÃO, Frei Francisco, *Monarquia Lusitana*, Lisboa, 1560.

BRYNE, Edgar, *La Estetica de la Edad Média*, Ed. Visor, Madrid, 1947.

BROOKE, Christopher, *O Renascimento do século XII*, Ed. Verbo, 1972

CAETANO, Joaquim de Oliveira, (coord.) *Garcia Fernandes. Um pintor do Renascimento eleitor da Misericórdia de Lisboa*, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, 1998.



CALABRESE, Omar, *A Linguagem da Arte*, Ed Presença, Lisboa, 1986.

CARVALHO, Joaquim Barradas de, *O Renascimento Português. Em busca da sua especificidade*, IN/CM, Lisboa, 1980.

CARVALHO, José Alberto Seabra, "Frei Carlos e o outro. Proposições sobre a pintura da oficina do Espinheiro", *Do mundo Antigo aos Novos Mundos. Humanismo, Classicismo e Notícias dos Descobrimentos em Évora (1516-1624)* (Cat. de Exposição, coord. de Fernando António Baptista Pereira), CNCDP, Lisboa, 1998, pp.154-169.

_____, *Gregório Lopes*, Ed. Inapa/ Círculo Leitores, 1999.

CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A. et Ed. Jupiter, Paris, 1982.

CLODE, Luíza, "A Arte Flamenga na Ilha da Madeira", *Museu de Arte Sacra do Funchal. Arte Flamenga*, Ed. Edicarte, 1997, pp. 9-16.

DESTERRO, Maria Teresa, *Tempo e Devoção. Sete séculos de arte sacra em Sesimbra*, (Colab) Catálogo de Exposição, Sesimbra, 2001, pp. 38-41, 47-48, 50-51, 53-67, 70- 73.

_____, (colab.) *Catálogo do Museu de Arte Sacra de Sesimbra*, Sesimbra, 2004.

DESWARTE e SERRÃO, Vítor, "Do grotesco ao brutesco: as artes ornamentais e o fantástico em Portugal", *Portugal e Flandres – visões da Europa (1550-1680)*, Cat. de Exposição, Europália, 1991.

DIAS, Pedro, *História da Arte em Portugal. O Gótico*, vol.4, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

DIAS, Pedro, *História da Arte em Portugal. O Manuelino*, vol.5, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

_____, "Portugal e a arte flamenga na época dos Descobrimentos", *No Tempo das Feitorias. A Arte Portuguesa na Época dos Descobrimentos*, (Cat. de Exposição), Museu de Belas Artes de Antuérpia, 1991, MNAA, 1992, vol.1, pp.111-115.

_____, (coord) *Vicente Gil e Manuel Vicente, pintores de Coimbra Manuelina* (Cat. de Exposição), Câmara Municipal de Coimbra, 2003.

ECO, Umberto, *Arte e Beleza na Estética Medieval*, Ed. Presença, Lisboa, 1987.

FALCÃO, José António (coord.) *Entre o Céu e a Terra. Arte Sacra da Diocese de Beja*, (Cat. Exp.), Beja, 2000, 3 Vols. II.



GONÇALVES, Flávio Gonçalves, *História da Arte. Iconografia e Crítica*, IN/CM, Lisboa, 1990.

GUSMÃO, Adriano de, "Os primitivos e a Renascença", *Arte Portuguesa. Pintura* (dir. João Barreira), Ed. Excelsior, 1951, vol. I, pp.73-256.

HALL, James, *Dicionário de Temas e Símbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.

HAUSER, Harnold, *The Social History of Art* [trad. port., *História Social da Arte e da Cultura, vol. III, Renascença, Maneirismo e Barroco*, Ed. Vega / Estante, Lisboa, 1989].

JANSON, *História da Arte*, Ed. Gulbenkian revista e actualizada, Lisboa, 2010.

MALKIEL-JIRMOUNSKY, Myron, *Problèmes des Primitifs Portugais*, Coimbra Editora, Coimbra, 1941.

_____, *Escola do Mestre de Sardoal*, Realizações Artis, 1958.

MARKL, Dagoberto e BAPTISTA PEREIRA, Fernando António, *História da Arte em Portugal. O Renascimento*, vol. 6, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

PAMPLONA, Fernando, *Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses ou que Trabalharam em Portugal*, 5 vols., Livraria Civilização Editora, 3ª Ed. (revista e actualizada), Barcelos, 1991.

PANOFSKY, Erwin, *Idea: a evolução do conceito de belo*, 1924.

_____, *Early Netherlandish Painting: Its Origins and Character*, 2 vols., Cambridge, Massachusetts, 1953.

_____, *Estudos de Iconologia. Temas humanísticos na arte do Renascimento*, Ed. Estampa, Lisboa, 1986.

_____, *O Significado nas Artes Visuais*, Ed. Presença Lda, Lisboa, 1989

PEREIRA, Paulo, (coord.), *História da Arte Portuguesa*, vols. I e II, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1995.

PORFÍRIO, José Luís, *A Pintura no Museu Nacional de Arte Antiga*, Ed. Inapa, 1992

RACZYNSKI, *Les Arts en Portugal*, Paris, 1846.

RÉAU, Louis, *Iconographie de l'Art Chrétien*, 3 vols., Presses Universitaires de France, Paris, 1957.

REIS SANTOS, Luís, *Estudos de Pintura Antiga*, Lisboa, 1943.

_____, *Obras-Primas da Pintura Flamenga nos séculos XV e XVI em Portugal*, Lisboa, 1953.

_____, *Gregório Lopes*, Realizações Artis, Lisboa, 1954.



- _____, *Garcia Fernandes*, Realizações Artis, Lisboa, 1957.
- _____, *Cristóvão de Figueiredo*, Realizações Artis, Lisboa, 1960.
- _____, "Painel Antoniano de Gregório Lopes na Misericórdia de Tomar", *Belas Artes*, 2ª Série, nº 15, Lisboa, 1960, pp. 39-48.
- _____, *Jorge Afonso*, Realizações Artis, Lisboa, 1966.
- REYNALDO dos SANTOS, *Um Século de Pintura. Os primitivos portugueses (1450-1550)*, Lisboa, 1940.
- _____, *Oito séculos de Arte Portuguesa, História e Espírito*, (dir.) vol. I, Empresa Nacional de Publicidade, Lisboa, s/d. [1966]
- _____, LOPES, Adriano de Sousa, COUTO, João, *Os Primitivos Portugueses (1450-1550)*, Catálogo-Guia da Exposição, Lisboa, 1940.
- RODRIGUES, Dalila, *Grão Vasco*, Aletheia ed., Lisboa, 2008.
- SANTOS, Armando Vieira, *Primitivos Portugueses do Museu de Setúbal*, Realizações Artis, Lisboa, s/d
- SERRÃO, Joel, (dir.) *Dicionário de História de Portugal*, Livraria Figueirinhas / Porto, 1985
- SERRÃO, Vítor, *A Cripto-História de Arte. Análise de Obras de Arte Inexistentes*, Livros Horizonte, Lisboa, 2001.
- _____, *História da Arte em Portugal. O Renascimento e o Maneirismo*, Ed. Presença, Lisboa, 2002.
- THE ILLUSTRATED BARTSCH*, (vários volumes), Abaris Books, New York, s/d.
- VASCONCELOS, Joaquim de, *A Pintura Portuguesa nos séculos XV e XVI*, Ed. Coimbra, 1929.
- VITERBO, Francisco Marques de Sousa, *Notícia de Alguns Pintores Portuguezes e de Outros que, sendo Estrangeiros, exerceram a sua Arte em Portugal*, [extracto da História e Memórias da Academia Real das Sciencias de Lisboa, 2ª Série, Classe de Ciências Morais, X, 1, Lisboa, 1903].
- VORÁGINE, Jacques de, *Legendi di Sancti Vulgari Storiado*, 1264. [*La Leyenda Dorada*, Tradução do Latim, Fray José Manuel Macias, 2 vols, Alianza Forma 1ª Ed. 1982, Madrid, 2ª ed. 1994].